



Turismo

Relatório mensal

Elaborado por: André Spalenza, Felipe Montini e Eduarda Gripp.

TURISMO CAPIXABA CRESCCE 6,3% NO 1º SEMESTRE DE 2025



ATIVIDADES TURÍSTICAS

CRESCIMENTO
NO 1º SEMESTRE

6,3%

SEGUNDO MELHOR
SEMESTRE
DOS ÚLTIMOS

10 ANOS

JUNHO
(MENSAL)

-3,2%

TRANSPORTE AÉREO

1º SEMESTRE
CRESCIMENTO DE (+11,5%)

787.434
PASSAGEIROS

JUNHO
CRESCIMENTO DE (+11%)

142.872
PASSAGEIROS

Por meio da análise do Índice de Atividades Turísticas (IATUR)¹, o objetivo deste relatório é acompanhar os indicadores de turismo no Espírito Santo. A intenção é identificar as tendências do setor e oferecer informações relevantes para apoiar o processo de tomada de decisão.

Volume de

ATIVIDADES TURÍSTICAS

Cai em Junho

Em junho de 2025, mês que marca o início do inverno, o volume de atividades turísticas no Espírito Santo **recuou 3,2%** em relação a maio. Esse movimento também foi observado no cenário nacional, onde o setor apresentou retração de 0,9%.

Na comparação interanual, frente a junho de 2024, o turismo capixaba registrou **queda de 2,3%**, enquanto o Brasil como um todo apresentou expansão de 4,1%. Já **no acumulado do primeiro semestre** de 2025, o volume de atividades turísticas no Espírito Santo **cresceu 6,3%** em relação ao mesmo período de 2024, resultado próximo da média nacional, que foi ligeiramente superior (6,6%).



Esse desempenho tem sido favorecido por alguns fatores econômico positivos, marcado pela baixa taxa de desemprego e pelo fortalecimento do consumo das famílias. Segundo a PNAD Contínua/IBGE, a taxa de desemprego no Espírito Santo atingiu 3,1% no segundo trimestre de 2025, a menor da série histórica iniciada em 2012. Com mais pessoas empregadas, há expansão da massa de rendimentos, o que estimula o consumo em geral e, de forma particular, os gastos com turismo e lazer.



Variação do IATUR (%) — Comparação Brasil e Espírito Santo, Jun/25

Atividades	Jun/25 x Mai/25*	Jun/25 x Jun/24	Acumulado no ano**
Espírito Santo	-3,2	-2,3	6,3
Brasil	-0,9	4,1	6,6

Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.
*Variação com ajuste sazonal. **Em relação ao mesmo período do ano anterior.

RETRAÇÃO NO MÊS DE JUNHO ENCERRA PERÍODO DE 11 MESES COM ALTA INTERANUAL NO TURISMO DO ES

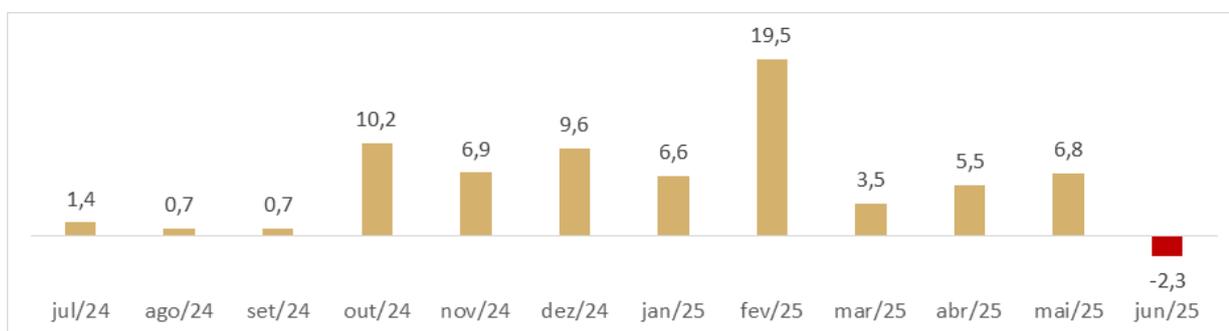
A pesar do crescimento consistente nos meses anteriores, a queda registrada em junho interrompeu uma sequência de 11 meses consecutivos de expansão interanual da atividade turística no Espírito Santo.

Tradicionalmente, o segundo semestre concentra um volume maior de atividades turísticas, impulsionado por datas comemorativas e pela movimentação típica do período de festas de fim de ano. Em 2024, por exemplo, o setor apresentou desempenho expressivo, com o volume de atividades turísticas no segundo semestre sendo 10,6% superior ao do primeiro, com a retomada iniciando justamente em junho.

Diante desse histórico, o desafio para o setor turístico em 2025 será manter um nível de atividades no segundo semestre próximo ao observado no ano anterior. A continuidade e ampliação dos investimentos em promoção e divulgação do turismo capixaba, fortalecendo a visibilidade do estado e despertando o interesse de visitantes de outras regiões do país, pode contribuir para a obtenção de resultados cada vez mais expressivos para o setor no Espírito Santo.



Variação do IATUR em relação ao mesmo mês do ano anterior (%), ES



Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

2º Melhor Semestre para o Turismo

NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

O volume de atividades turísticas no Espírito Santo cresceu 6,3% no primeiro semestre de 2025 em relação ao mesmo período de 2024. Com esse desempenho, o setor turístico capixaba registrou a segunda maior movimentação em um primeiro semestre dos últimos 10 anos, ficando atrás apenas de 2023, além de representar o quarto maior volume de atividades toda a série histórica iniciada em 2011.

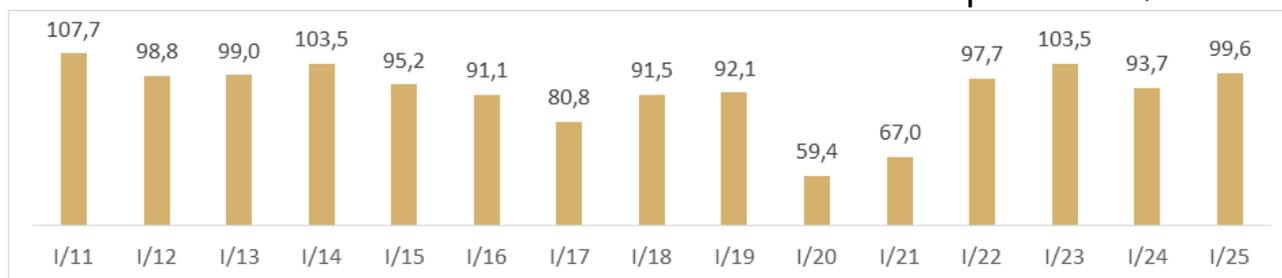


De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS/IBGE), o volume geral de serviços no estado teve um leve crescimento de 0,4% no período, o que evidencia o destaque do turismo, que inclui atividades como bares, restaurantes, hotéis, transportes e serviços culturais. O desempenho do setor foi, portanto, superior à média do segmento de serviços como um todo.

Nesse contexto, junho assume papel estratégico para o fortalecimento do turismo de inverno, sobretudo no interior do estado. Regiões como as Montanhas Capixabas, com destaque para Domingos Martins e Venda Nova do Imigrante, e a Região dos Imigrantes, especialmente Santa Teresa, tornam-se polos de atração nesse período, impulsionados por uma programação de eventos que mobiliza visitantes de diferentes regiões do país.



IATUR - Número Índice no 1º Semestre por ano, ES

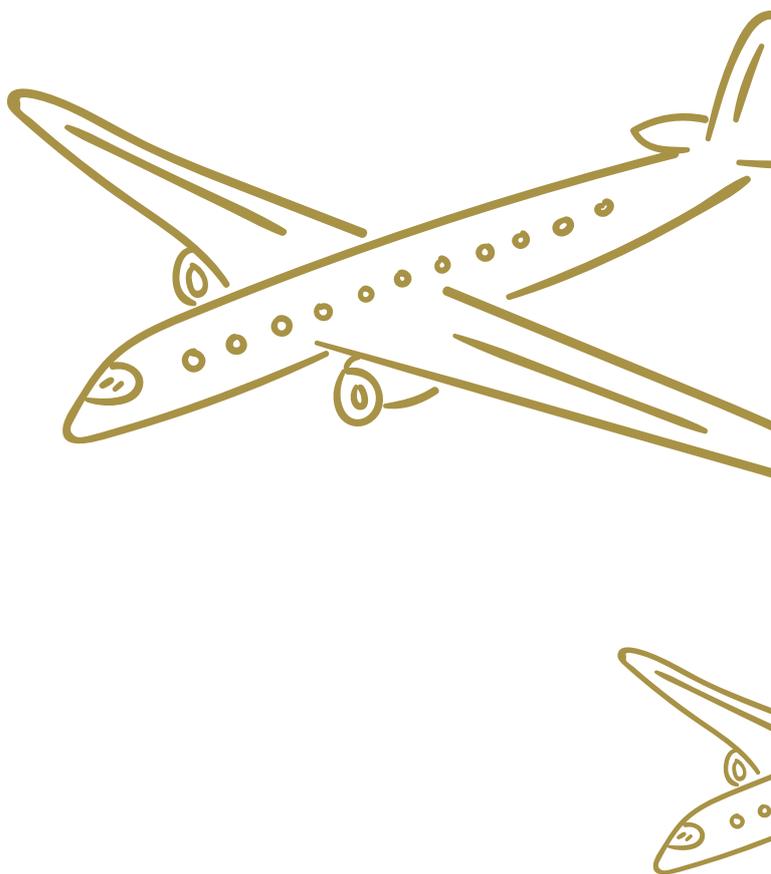


Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

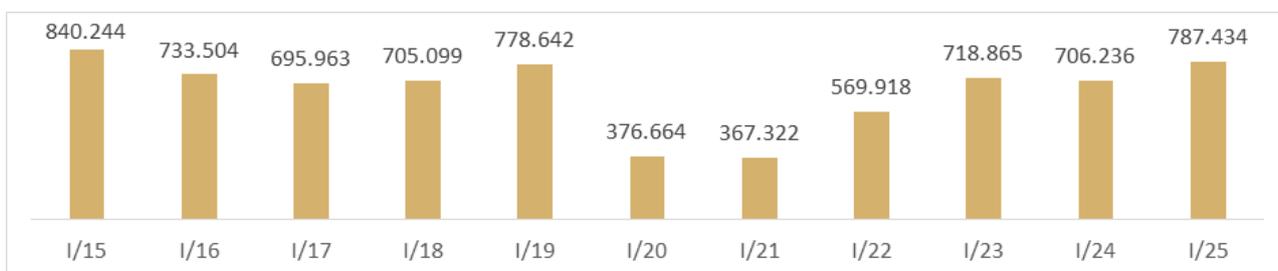
TRANSPORTE AÉREO

Maior Movimentação no Aeroporto de VIX para um Primeiro Semestre nos Últimos 10 Anos

De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), **787.434 passageiros** desembarcaram no Aeroporto de Vitória no primeiro semestre de 2025, o maior volume para o período desde 2015, quando foram registrados 840.244 passageiros desembarcando no estado. O resultado representa um **crescimento de 11,5%** em relação ao mesmo semestre de 2024.



Passageiros de avião que desembarcaram no Aeroporto de Vitória no 1º Semestre, por ano



Fonte: Agência Nacional de Aviação (ANAC).

O aumento foi consistente ao longo de todo o semestre, com o fluxo de passageiros em todos os meses, até junho, superando o registrado no ano anterior. Em junho, especificamente, o aeroporto recebeu **142.872 passageiros**, o maior volume mensal de 2025 até o momento, e **11% superior ao de junho do ano passado**.



Esse resultado supera o movimento de 11 dos 12 meses de 2024, ficando abaixo apenas de dezembro (143.855 passageiros).

Entre os fatores que podem ter impulsionado esse desempenho, destacam-se a redução nos preços das passagens aéreas e dos pacotes turísticos, que têm favorecido a chegada de visitantes ao Espírito Santo em 2025.

Número de passageiros de avião que desembarcaram no Espírito Santo por mês

Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total 1º Semestre
2024	118.774	98.012	117.385	116.743	126.596	128.726	706.236
2025	128.894	112.322	125.930	135.434	141.982	142.872	787.434
Varição 25/24	8,5%	14,6%	7,3%	16%	12,1%	11%	11,5%

Fonte: IATUR/IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Queda nas vendas de passagens
de Ônibus com destino ao ES

Enquanto o número de passageiros aéreos aumentou no Espírito Santo, a movimentação de passageiros rodoviários apresentou queda significativa. No primeiro semestre de 2025, foram vendidas 620.402 passagens de ônibus interestaduais do transporte regular, volume 26,4% inferior ao registrado no mesmo período de 2024. Em todos os meses do semestre, as vendas ficaram abaixo do observado no ano anterior.

No caso do transporte fretado, mais diretamente associado ao turismo, por atender excursões, passeios e eventos, a retração foi mais moderada. Entre janeiro e junho, 200.347 passageiros chegaram a municípios capixabas por essa modalidade, uma queda de apenas 1,6% em relação a 2024.



Eventos tradicionais tiveram papel decisivo nesse desempenho: em abril, mês da Festa da Penha em Vila Velha, o fluxo de passageiros fretados foi de 39.699, crescimento de 19,8% frente ao mesmo mês do ano passado. Em junho, a movimentação também foi positiva, com 30.340 passageiros, superando o resultado de 2024.

Esses números reforçam a relevância dos eventos culturais na atração de visitantes, além de evidenciar a necessidade de políticas voltadas ao fortalecimento do setor transporte rodoviário de passageiros. Parcerias com empresas do setor, estímulo à comercialização de passagens e investimentos em infraestrutura rodoviária representam medidas que possibilitariam ampliar a acessibilidade e tornar o Espírito Santo cada vez mais competitivo como destino turístico.

Passagens de Ônibus vendidas com destino ao Espírito Santo (Transporte Regular e Fretado)

Tipo	Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Total 1º Semestre
Transporte Regular*	2024	194.379	148.001	138.839	123.656	123.551	114.816	843.242
	2025	107.604	112.447	85.002	106.842	98.154	110.353	620.402
	Variação 25/24	-44,64%	-24,02%	-38,78%	-13,60%	-20,56%	-3,89%	-26,43%
Transporte Fretado	2024	46.724	30.016	29.965	33.150	34.454	29.336	203.645
	2025	45.769	26.788	26.179	39.699	31.572	30.340	200.347
	Variação 25/24	-2,04%	-10,75%	-12,63%	19,8%	-8,36%	3,42%	-1,62%

Fonte: Sistema Monitrip - Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

*Nota: Os dados referem-se ao Transporte Regular Rodoviário (sem contar o transporte Semiurbano), e são agregados pelo mês em que ocorreu a viagem.

SANTA JAZZ MOVIMENTA SANTA TERESA

Em junho ocorreu o tradicional Santa Jazz, Festival Internacional de Jazz e Bossa de Santa Teresa, entre os dias 13 e 15 de junho, com apresentações musicais nacionais e internacionais, oferecendo uma experiência de imersão no jazz e na bossa nova.

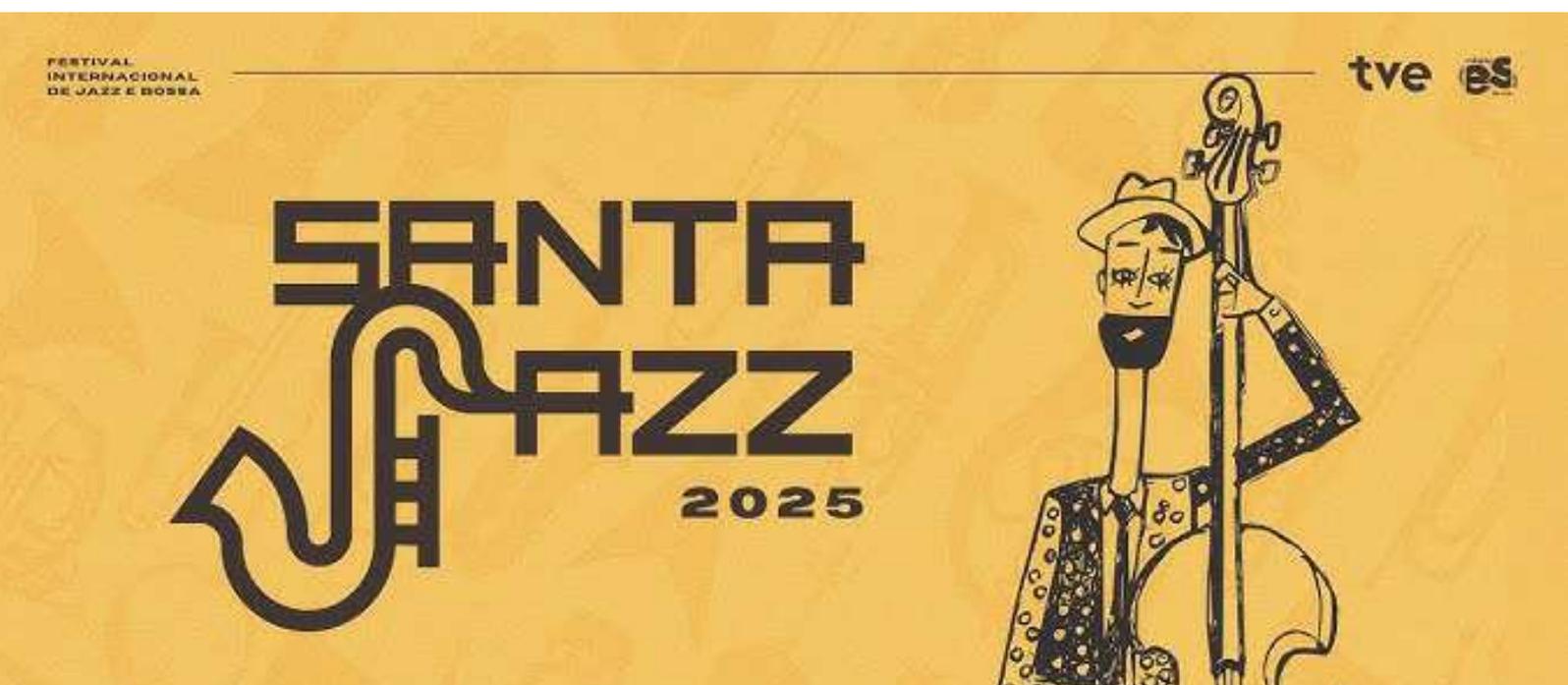


Fonte: A GAZETA

O evento se destaca como um dos festivais mais importantes do gênero no Brasil, impulsionando fortemente o turismo local, movimentando bares, restaurantes, pousadas e o comércio da região². Para aprofundar o entendimento sobre esse público, a Secretaria de Turismo (Setur) realizou a Pesquisa de Identificação do Perfil do Turista e Excursionista no Santa Jazz⁴, com 400 entrevistas aplicadas durante o evento. Os resultados mostraram

que a grande maioria dos participantes (92,8%) residia no Espírito Santo, enquanto 4% eram de Minas Gerais e 1% do Rio de Janeiro e da Bahia.

Entre os capixabas, destacaram-se os visitantes da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), principalmente de Vitória (32,8%), Vila Velha (16,3%) e Serra (12%), evidenciando o forte peso do público local e regional na composição da audiência do festival.



Em termos de renda, 63,7% dos entrevistados declararam rendimento familiar superior a 5 salários mínimos. Assim, trata-se de um público com alto capital cultural, com significativo potencial de consumo, tanto em atividades ligadas ao festival quanto na economia local.



Fonte: ESBASIL

O Santa Jazz já se consolidou como um dos principais eventos culturais do Espírito Santo, com data fixa no calendário oficial e forte impacto na economia regional. A cada edição, o festival projeta Santa Teresa como um dos destinos mais atrativos do interior capixaba, fortalecendo sua vocação turística. Isso reforça o papel estratégico dos eventos culturais na atração de visitantes, sobretudo em municípios do interior com tradição e potencial para o turismo.

OPINIÃO CAPIXABA



“Junho marcou o auge do turismo no município, com empresários e visitantes satisfeitos e forte engajamento nas ações da cidade”

Ronald Rodrigues Vieira

*Secretário de Turismo e Cultura
da cidade de Santa Teresa/ES*

Para enriquecer a análise qualitativa dos dados do turismo no Espírito Santo, realizamos uma escuta com o objetivo de captar percepções sobre o desempenho do setor no mês de junho. Nesta edição, conversamos com Ronald Rodrigues Vieira, Secretário de Turismo e Cultura da cidade de Santa Teresa/ES, um dos principais destinos turísticos de montanha do estado.

A entrevista traz insights valiosos sobre a movimentação econômica gerada pelos eventos realizados no mês de junho na cidade, Festival de Jazz e a Festa do Imigrante. A seguir, o relato na íntegra:



“No mês de junho, o comércio de Santa Teresa se destacou bastante. Tivemos uma adesão muito expressiva na rede hoteleira e uma participação ativa dos empresários, que se engajaram fortemente na divulgação dos seus empreendimentos.

Posso dizer que junho é o ápice do calendário turístico do município, os empresários estavam bastante satisfeitos, tanto do setor de hospedagem quanto de restaurantes, e houve grande envolvimento nas ações promovidas pela cidade. Todo mundo ficou muito satisfeito com os resultados.

Entre os eventos que marcaram o mês, tivemos a Festa do Imigrante e o Festival de Jazz, que movimentaram significativamente a cidade.

Vale destacar que a Festa do Imigrante não acontece apenas no fim de semana — ela começa cerca de 15 dias antes e ocupa praticamente todo o mês com atividades culturais.

No dia 26, por exemplo, houve o desfile cívico-cultural, com a participação do Teresense, aproveitando o feriado local.

Em relação ao público, a percepção foi de um bom equilíbrio: cerca de 80% dos visitantes eram capixabas e 20% vinham de fora do estado. Isso mostra que o município continua se fortalecendo como destino turístico regional, mas também começa a atrair mais atenção de turistas de outros estados.”



TENDÊNCIA

A CULTURA COMO MOTOR DO TURISMO E DA ECONOMIA LOCAL

O mês de junho foi marcado pela realização do **Festival de Jazz e Blues de Santa Teresa**, evento que movimentou o município e reforçou uma tendência crescente no setor: a integração entre **economia criativa e turismo**.

Cada vez mais, eventos culturais têm se consolidado como ferramentas de promoção turística, atraindo visitantes em busca de vivências autênticas e estimulando o desenvolvimento de destinos fora do circuito tradicional.

Além de movimentar a rede hoteleira e o comércio local, iniciativas como essa valorizam o patrimônio imaterial, promovem artistas e produtores culturais e geram novas oportunidades de trabalho.



Essa articulação entre cultura e turismo aponta para um modelo de desenvolvimento mais sustentável, em que a **identidade local se transforma em ativo econômico**. No Espírito Santo, festivais de música, gastronomia, artes e tradições populares vêm se firmando como pilares da diversificação da oferta turística, com grande potencial de interiorização e geração de renda.

O caso de Santa Teresa reforça a importância do **planejamento territorial aliado à valorização da cultura local**. A realização de eventos em municípios do interior amplia o fluxo de visitantes, estimula investimentos na infraestrutura turística e fortalece a rede de serviços locais, como hospedagem, alimentação e transporte.

Além disso, desperta o interesse por novas formas de consumo cultural, que permanecem no imaginário dos visitantes mesmo após o fim do evento.

Para os gestores públicos e o setor empresarial, essa tendência representa uma oportunidade estratégica: fomentar a **economia criativa como eixo estruturante do turismo regional**. Ao incentivar parcerias com coletivos culturais, produtores locais e artistas independentes, cria-se um ecossistema capaz de gerar inovação, dinamismo e identidade ao destino turístico. No Espírito Santo, essa articulação tem se mostrado promissora, principalmente em cidades com forte vocação histórica e cultural, como é o caso de Santa Teresa.

Notas

¹ O IATUR representa um grupo à parte de um conjunto de atividades características do Turismo disponibilizado pela Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE. Reúne informações sobre o volume de serviços, que representa a receita bruta do serviço prestado, descontada a inflação.

A partir da divulgação de janeiro 2023 a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) passou por uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significou também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reuniu uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.

Os dados são divulgados com dois meses de defasagem e poderão sofrer alterações e atualizações na próxima divulgação.

As doze Unidades da Federação selecionadas para o levantamento são: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

O CNAE 2.0, ou Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0, é um sistema de classificação que organiza as atividades econômicas no Brasil em uma estrutura hierárquica composta por diversos agrupamentos e subclasses. Cada agrupamento representa um nível na hierarquia e abrange um conjunto de atividades relacionadas. Abaixo estão os agrupamentos dos CNAE 2.0 da PMS utilizados para representar o Índice de Atividades Turísticas (IATUR), juntamente com algumas as atividades representativas:

AD 1 - Serviços prestados às famílias: 01 – Alojamento (hotéis, pousadas, albergues não assistenciais, camping, serviços de pensão, hostel, aluguel de imóveis próprios para curta temporada); 02 – Alimentação (refeição a quilo, churrascaria, pizzarias, restaurantes, cafeterias, lanchonetes, sorveterias, bares, choperias); 03 – Outros Serviços Prestados às famílias (Companhia de teatro, conjunto musical, coral, eventos culturais, espetáculos...

AD 2 – Serviços Profissionais, administrativos e complementares: 01 – Aluguéis não imobiliários (Locação de automóveis sem condutor); 02 – Serviços de apoio às atividades empresariais (Agências de viagens e operadoras turísticas);

AD 3 - Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio: 01 - Rodoviário de passageiros (Transporte coletivo de passageiros municipal, intermunicipal, interestadual e internacional); 02 - Outros segmentos do transporte terrestre (Trens turísticos, teleféricos e similares); 03 - Transporte aquaviário (Transporte de passageiros por meios aquáticos); 04 - Transporte aéreo (Transporte de passageiros por meios aéreos).

²Fonte: <https://lebillet.com.br/event/2159/santa-jazz-2025-13-junho-Santa-Teresa-ES>

³Fonte: <https://www.agazeta.com.br/hz/social/santa-jazz-2025-lota-100-da-hotelaria-de-santa-teresa-0525>

⁴Fonte: <https://www.es.gov.br/Noticia/setur-divulga-pesquisa-de-identificacao-do-perfil-do-turista-no-santa-jazz-2025>

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Maria Clara Leite : Samuel O. Cabral : Ryan Procopio : Giulia Ortega | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br